



NOVO BANCO PEDIDO DE REUNIÃO

Após uma série de entrevistas a propósito da auditoria da Deloitte e da audição parlamentar em sede de Comissão Especializada de Orçamento e Finanças, o SNQTB dirigiu hoje uma missiva ao presidente do Conselho de Administração Executivo do Novo Banco, solicitando uma reunião, de modo a que nos sejam prestados esclarecimentos institucionais quanto a um relevante conjunto de temas, a saber:

Importa fazer o ponto de situação quanto ao **grau de cumprimento dos compromissos com a DGComp** e saber o seu impacto futuro ao nível da dimensão do Novo Banco, nomeadamente sobre o seu quadro de pessoal, cobertura geográfica, gama de serviços financeiros e segmentos de mercado.

O SNQTB tem conhecimento que, nas últimas semanas, o Novo Banco tem vindo a apresentar **propostas de reforma antecipada e de rescisão de contrato de trabalho por acordo** a um conjunto de trabalhadores. Nessa medida, irá solicitar informação pormenorizada sobre esta situação. No entanto, importa salientar e relembrar o seguinte:

- em momento nenhum os trabalhadores poderão ser coagidos a aceitar qualquer proposta. Tal configuraria assédio moral, conduta sujeita a moldura contraordenacional laboral e criminal, reservando o SNQTB o direito de acionar os mecanismos legais apropriados para a defesa dos direitos dos seus associados.
- a eventual aceitação de qualquer proposta deve merecer uma reflexão aprofundada, obtenção de toda a informação relevante, considerando a totalidade dos impactos e dos envolvidos (nomeadamente família nuclear).
- recomendamos, vivamente, um contacto tão breve quanto possível, com a sua Comissão Sindical ou com a Direção do SNQTB. Se necessário, a análise e o aconselhamento seguirão para o Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral.

O Novo Banco tem vindo a comunicar o **encerramento de balcões e subsequentes transferências de local de trabalho**. Porém, não tem notificado os trabalhadores com uma



antecedência de 30 dias sobre o seu novo local de trabalho, dever que decorre do Acordo Coletivo de Trabalho. Situação que urge ser corrigida.

Ouvimos com agrado as declarações do presidente do Conselho de Administração Executivo do Novo Banco sobre o **profissionalismo, o brio e o empenho dos trabalhadores do Novo Banco**. O que nos apraz registar. E que confirma o que sabemos e insistimos em afirmar.

A este propósito, importa relembrar os sacrifícios dos trabalhadores do Novo Banco. Desde a Resolução já encerraram 308 balcões e cessaram os seus contratos de trabalho mais de 3000 trabalhadores.

Recorde-se ainda que se encontra por resolver o vergonhoso caso do **despedimento coletivo de 2016**, que esta Administração, eficiente a resolver o legado pretérito dos créditos em incumprimento, não tem tido efetiva vontade de atalhar. O que não deixamos de estranhar.

Por fim, apelamos à mobilização dos trabalhadores do Novo Banco. Existem linhas vermelhas que não podem ser ultrapassadas. Todos e cada um são indispensáveis para a defesa dos direitos individuais e coletivos dos trabalhadores. O SNQTB está e continuará na primeira linha de defesa dos seus associados.

Lisboa, 17 de setembro de 2020

**SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.
Rumo Certo, Nova Etapa.**

www.instagram.com/sindicato_snqtb
www.facebook.com/snqtb
www.snqtb.pt

LUÍS CARDOSO BOTELHO
Vice-Presidente da Direção

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção